

FACULDADE ALIANÇA EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FAEESP-SP

Dalber Ferreira RA: 20181288

Hilda Aparecida de Souza Bueno RA: 20181240

Harley Camargo Cunha RA: 20181289

Lincoln Fujimoto RA: 20181233

Tatiane do Nascimento Avelino RA: 20181271

Oseias Alves de Araújo RA: 20181160

Viviane da Silva Batista RA: 20181131

Saúde Pública: um caso de inclusão

ITAPEVI

(Junho/2018)

FACULDADE ALIANÇA EDUCACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FAEESP-SP

Dalber Ferreira RA: 20181288

Hilda Aparecida de Souza Bueno RA: 20181240

Harley Camargo Cunha RA: 20181289

Lincoln Fujimoto RA: 20181233

Tatiane do Nascimento Avelino RA: 20181271

Oseias Alves de Araújo RA: 20181160

Viviane da Silva Batista RA: 20181131

Saúde Pública: um caso de inclusão

Trabalho apresentado ao Curso Superior de Logística ou Recursos Humanos da Faculdade Aliança Educacional do Estado de São Paulo, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção de nota na Disciplina Projeto Integrador.

Professor orientador: Robson Andrade Costa.

ITAPEVI

(Junho/2018)

BANCA EXAMINADORA

Prof. (Nome do orientador)
Faeesp

Prof. (Nome do professor avaliador)
Faeesp

Prof. (Nome do professor avaliador)
Faeesp

Sumário

Resumo	04
Introdução.....	05
Fundamentação Teórica/ Técnica	07
1.1- Português	07
1.1.1- Tipos de linguagem.....	08
1.1.2- Comunicação.....	11
1.2- Matemática	14
1.2.1- Gráficos.....	15
1.2.2- Estatística.....	20
1.3- Teoria Geral da Administração	25
1.3.1- Gerenciamento Administrativo.....	27
1.3.2- Organização.....	30
1.4- Metodologia de Trabalho Científico	32
1.4.1- Pesquisa de Campo.....	34
1.4.2- Artigo.....	36
1.5- Fundamentos de Marketing	38
1.5.1- Estratégia de Mercado.....	40
1.5.2- Propaganda e Publicidade.....	43
Considerações Finais	46
Referências Bibliográficas	48
Anexos 1(ILUSTRACOES, QUADROS, FIGURAS, DESENHOS, TABELAS, FOTOGRAFIAS, GRAFICOS, MAPAS, ORGANOGRAMAS	51
Anexos 2(ILUSTRACOES, QUADROS, FIGURAS, DESENHOS, TABELAS, FOTOGRAFIAS, GRAFICOS, MAPAS, ORGANOGRAMAS	55

Resumo

O presente artigo aborda a temática da inclusão social na área da saúde com os pontos relevantes associados ao estudo e metodologia realizada para entendimento dos resultados apresentados que tem como objetivo mostrar a realidade de pessoas com doenças e como elas sobrevivem e a inclusão social delas na sociedade. Porém o artigo não está limitado às problemáticas de pessoas com doenças, incluindo a vida profissional dos enfermeiros e também a qualidade do Sistema de Gestão de Saúde. Os dados extraídos foram concluídos através da metodologia de pesquisa de campo.

Apresentação das fundamentações técnicas de Português, Matemática, TGA, Metodologia Científica e Marketing. Cada temática é abordada com detalhes de sua aplicação e a inclusão na sociedade.

Palavras-chave: Saúde Pública Câncer, Sexo na adolescência, Transtorno Bipolar, Saúde Financeira, Saúde Suplementar, Hemodiálise, inclusão dos profissionais da saúde, Base de dados, Sistema Único de Saúde.

Introdução

O presente artigo apresenta várias problemáticas relacionadas ao tema Saúde e a inclusão social. Cada subtema tem como objetivo de demonstrar através de pesquisas de metodologia a importância do assunto em questão.

O subtema de Saúde Suplementar tem como objetivo demonstrar através de pesquisas, como a saúde é um bem de todos e para todos e que precisamos ter os investimentos adequados para que o atendimento nos hospitais seja adequado e de boa qualidade. As estratégias do subtema de Saúde Econômica é avaliar o desempenho econômico-financeiro de empresas na área da saúde e da linha do cuidado, integralidade da assistência, Trata-se de um conjunto de informações que cada instituição de saúde brasileira deve prestar ao ministério da saúde para obter um código a fim de atestar regularidade de sua situação, o cadastro contém informações idealmente completas e detalhadas.

Para o subtema que diz respeito das mulheres usuárias de drogas, o objetivo desse assunto aborda os problemas que podem ser causados por bebidas alcoólicas e drogas.

O Artigo ainda apresenta a temática sobre o transtorno afetivo bipolar, e tem como objetivo solucionar os problemas da carga da doença e os custos relacionados nos países Estados Unidos e Brasil no período entre os anos 1980-2006 através de levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo.

A Hemodiálise é um dos subtemas que são apresentados os estudos e dados estatísticos para avaliar a qualidade de vida em idosos submetidos ao tratamento de hemodiálise, sua problemática foi de idosos com doenças renal crônica e qual é a rotina de vida deles.

O câncer infantil foi apresentado como subtema e foram realizados estudos feitos através de entrevistas com mães que acompanham seus filhos no tratamento de câncer, realizado em Recife Pernambuco de Junho a Julho de 2014. O objetivo e estratégias utilizadas para abordar a problema de sofrimento e o tratamento que as crianças são submetidas. Os dados estatísticos

demonstrados através de pesquisas de Campo informar o índice de mortalidade causados pela doença nos deixando um alerta sobre a saúde.

Todas as problemáticas relacionada ao tema Saúde mencionadas no desenvolvimento do artigo foram estudadas por grupos específicos através da metodologia de pesquisa de campo e com o direcionamento principal de abordar o tema central que é a inclusão social.

É de extremo valor a leitura desse artigo, pois através dos estudos e dados científicos conseguimos ter um olhar diferente sobre as dificuldades de pessoas de todas as idades com diferentes tipos de doenças e a realidade do sistema único de saúde, integrando também a qualidade de vida dos profissionais de saúde que não são tão reconhecidos pela sua profissão.

Fundamentação Teórica/Técnica

1.1- Português

A língua portuguesa aplicada a qualquer cenário sendo ele no cotidiano ou empresarial tem extrema importância. Na vida de todas as pessoas está relacionada diretamente com a comunicação, a vida pessoal, social e profissional, ou seja, em todos os aspectos do cotidiano. No ambiente da Saúde é de grande importância para que haja uma boa comunicação, sendo ela clara e objetiva. Buscando manter uma relação intercomunicativas, concisa, de forma que cada indivíduo coloque em discussão suas ideias, transmita informações vinculadas ao ramo de suas atuações para se obter o sucesso e os resultados desejados. Para os artigos e relatórios de estudo científico é primordial que o elaborador domine as técnicas para expor suas ideias e que essas ideias sejam entendidas pelo leitor.

Para haver uma boa comunicação existem alguns elementos essenciais como: emissor que é o que envia uma mensagem, que se pronuncia, chamando como remetente, receptor que é aquele que recebe a mensagem enviada pelo emissor, chamando como destinatário, mensagem que é o conteúdo enviado e recebido, código que é o modo de como a mensagem é transmitida (escrita, falada, gestos, imagens, figuras e etc...), canal é o modo de como a mensagem (revista, TV, rádio, etc...) e contexto que é o que envolve o emissor e o receptor. É importante conhecer todos os elementos para que o conteúdo necessário seja transmitido e recebido com qualidade.

A linguagem é dividida em dois tipos: verbal que é a linguagem utilizada para a comunicação à forma escrita e a oralidade. Não verbal não é utilizada palavras na comunicação, mas sinais, gestos, símbolos, cores e etc.,...

1.1.1- Tipos de Linguagem

O transtorno afetivo bipolar (TAB) é uma doença recorrente e grave, também é conhecida como depressão maníaca, caracterizada por alterações extrema do humor.

Na Vida Social e no âmbito familiar ela pode causar impactos totalmente desagradáveis. A dificuldade de diagnosticar essa doença vem trazendo sérios danos para os pacientes que acabam tendo diagnósticos errados e tomando medicações inadequadas. Esses problemas ainda produzem sofrimentos não só para esses pacientes, mas também para os seus familiares que estão em contato direto com eles e que são obrigados a conviver com essa situação.

Quando não é feito da forma correta esses diagnósticos, o paciente, a família e a sociedade sentem na pele e no bolso o impacto causado, pois o custo com o tratamento dos pacientes com TAB é bem alto.

De acordo com a organização mundial da saúde, o TAB é a sexta causa de incapacidade e a terceira entre as doenças mentais, estando atrás apenas da depressão unipolar e a esquizofrenia.

O transtorno afetivo bipolar acomete os indivíduos no início de suas vidas profissionais: e a idade média de iniciar seus primeiros sintomas é a partir dos 20 anos de idade.

Vejamos abaixo os números relativos à doença:

Conforme já dito acima sobre os problemas dos erros de diagnósticos, observamos que 69% dos pacientes são diagnosticados incorretamente, e esses pacientes que são incorretamente diagnosticados acabam por consultar em média, quatro médicos antes de receber o diagnóstico adequado e mais de um terço dos pacientes esperam 10 anos ou até mais antes de receber o diagnóstico correto.

Consequências do diagnóstico incorreto:

Menor probabilidade de que esses pacientes sejam tratados com medicações atualmente recomendadas como primeira linha de tratamento; Uso mais frequente de antidepressivos, e um agravante ainda maior as altas taxas de suicídio e hospitalização o que acaba refletindo nos desfechos e custos elevados 25% dos pacientes tentam suicídio e os portadores do TAB que não são tratados corretamente gira em torno dos 15%.

Profissionais da área de saúde e até mesmo nós que compomos a Sociedade, devemos estar mais atentos, os médicos por sua vez de terem o dever de fazer de uma forma correta e mais precisa o diagnóstico correto e nós integrantes da Sociedade de não pensar e achar que é frescura. É necessário amor, atenção e procurar o mais rápido possível à ajuda de um profissional.

Dessa forma é possível ajustar as estratégias de tratamento, considerando cuidadosamente todos os fatores de riscos e os altos custos associados.

Avaliar a ocorrência do TAB na Sociedade é fundamental, devido aos enormes prejuízos causados por este transtorno. A ideia é contribuir para que menos pacientes sejam incorretamente diagnosticados e consequentemente fazerem usos de medicamentos agravando ainda mais o seu quadro.

Através dos fundamentos técnicos de Português é possível avaliar a importância da comunicação e da aplicação dos tipos de linguagem que são necessários utilizar para entender uma pessoa com transtorno Bipolar. Conforme mencionado no artigo à idade média em que aparecem os primeiros sintomas, são em jovens de 20 anos de idade, e para que esses jovens recebam a orientação correta à comunicação adequada é de extrema importância. O artigo que diz a respeito do transtorno bipolar foi descrito com uma linguagem culta e simples ao mesmo tempo, sendo capaz de qualquer individuo que detenha o conhecimento de leitura possa entender.

Como estratégia para compreender um paciente com essa doença é utilizado uma linguagem com metáforas para não deixar que o lado infeliz se manifeste causando dores e sofrimento.

Binswanger (1960/2005) opõe de forma interessante os “mundos do humor” maníaco e melancólico. Segundo ele,

quando alguém ou algo signifique aqui Deus, lá o diabo, aqui bom, lá mau, aqui branco, ali preto, aqui alegria, ali tortura, não forma mais que o acme mais surpreendente desta antinomia. No fundo, ela se estende no espaço e no tempo, no ritmo, na consistência e na coloração, na luz e no movimento da existência. Se na forma de existência maníaca o espaço se alarga e torna-se infinito, aqui eles saem justamente do “espaço” num distante inatingível; lá o tempo se encurta, aqui ele se alonga; lá o ritmo do vivido é rápido, aqui é lento; lá o Mundo é volátil (fugaz, ligeiro, ágil), rosa e claro, aqui ele é resistente, pesado e duro, negro e sombrio Apud (Binswanger, 1960/2005, p. 113-114).

1.1.2- Comunicação

Um estudo sobre mulheres com câncer de mama e iniquidade em saúde e qual a sobrevida, feito em Juiz de Fora, Minas Gerais, de 1998 a 2000, estudos clínicos retrospectivos, análise de prontuários pelo departamento de informática do SUS e pesquisa de campo.

A mulher neste estudo, a posição socioeconômica, representada por ser usuária do sistema público ou privado, exibiu associação significativa com a sobrevida por câncer de mama, e o principal medidor dessa relação foi o estadiamento da doença. O pior prognóstico das mulheres acompanhadas nos serviços públicos está relacionado ao diagnóstico da doença em uma fase mais avançada, provavelmente com mais casos detectados clinicamente e novos por rastreamento. Tais achados sinalizam para a presença de desigualdade sociais disparadas na prevenção primárias e secundárias do câncer de mama na região analisada. Com maior probabilidade de prejuízo para as pacientes que utilizam o serviço público de saúde, as quais representam a maior parcela da população. Esses resultados são semelhantes do Brasil como um todo, em relação às ações de prevenção e controle do câncer de mama.

Os resultados aqui apresentados ressaltam a importância de se trabalhar com as informações produzidas pelos serviços de saúde, que apesar de apresentarem limitações inerentes aos dados secundários, podem possibilitar maior conhecimento acerca das práticas de controle da doença, com identificação dos principais problemas a serem enfrentados. Destaca-se ainda que a abordagem metodológica aqui adotada foi inovadora e que, até onde temos conhecimento à determinação social da sobrevida de câncer de mama ainda não foi o objetivo principal da análise de sobrevida em coortes brasileiras.

Finalmente, cabe destacar o fato de que a rede de serviços SUS, responsável pela assistência de grande parte da população brasileira, precisa se tornar mais resolutive, vencendo as barreiras que impedem que muitas mulheres portadoras de câncer de mama possam se beneficiar dos avanços terapêuticos disponíveis atualmente. Os desafios que se colocam são imensos

e demanda um grande esforço das autoridades de saúde, dos profissionais nos diversos níveis de atenção e da sociedade organizada na construção e monitoramento de uma política de controle do câncer que garanta equidade de acesso à informação, ao rastreamento, ao diagnóstico e a abordagem terapêutica.

O governo junto com o Ministério da Saúde deveria formar um grupo especializado para cuidar do assunto câncer de mama e iniquidade.

O apoio social também pode contribuir para minimizar as repercussões do diagnóstico e do tratamento da neoplasia mamária. O apoio social caracteriza-se por laços de afeto, consideração, confiança, entre outros, que ligam as pessoas que compartilham o convívio social e que podem exercer influência no comportamento e na percepção de quem compõem a rede social¹⁴. O apoio social é fornecido pelas redes sociais disponíveis, tais como: familiares, amigos, vizinhos e profissionais, que podem auxiliar de diversas maneiras: fornecendo apoio material ou financeiro, executando tarefas domésticas, cuidando dos filhos e oferecendo suporte emocional¹³. O apoio social tem efeito direto sobre o bem-estar subjetivo, além de fomentar a recuperação da saúde, atuando, sobretudo, na melhoria dos aspectos emocionais abalados pelo adoecimento¹³. Nesse sentido, sabe-se que esse tipo de suporte promove a adaptação dos indivíduos quando são confrontados com situações adversas, como as impostas pelas doenças graves como o câncer. Segundo a Teoria do Suporte Social de Vaux¹⁵, o apoio social é definido como o processo no qual a pessoa maneja seus recursos para atender a suas necessidades sociais, destacando-se as redes de apoio, os suportes comportamentais – enquanto atos específicos de ajuda que ocorrem durante um relacionamento, e a percepção de suporte, traduzidas como uma estimativa pessoal e subjetiva dos próprios recursos e do que foi oferecido pela rede de apoio disponível. As dimensões que envolvem o apoio social se subdividem em: emocional, instrumental, informacional e cognitivo, referidas, respectivamente à: percepção de ser cuidado por alguém afetivamente disponível, assistência prática e direta na realização de atividades concretas ou na resolução de problemas, obtenção de informações e conselhos úteis para lidar com as situações, e postura ativa de incentivo, escuta e reforço positivo do apoio fornecido por

alguém. O apoio percebido é influenciado pelo significado atribuído pela pessoa que se encontra inserida em uma dada situação, em termos de sua satisfação ou não com o auxílio recebido e do tipo e qualidade do relacionamento que ela mantém com o provedor¹⁰. O suporte recebido é de fundamental importância à manutenção da saúde física e mental da pessoa doente, na medida em que facilita o enfrentamento de eventos estressantes e produz efeitos benéficos para quem está vivenciando uma situação de estresse.

Para fundamentar as ações de cuidado integralizado em saúde da mulher é necessário compreender de que modo o apoio social pode contribuir para minimizar as repercussões do diagnóstico e do tratamento da neoplasia mamária. No entanto, ainda é parco o conhecimento produzido sobre apoio social no contexto do câncer de mama na perspectiva da mulher acometida, o que justifica a proposição de estudos nesse campo da saúde, para sensibilizar profissionais, gestores e formuladores de políticas públicas para as necessidades das pacientes mastectomizadas. O objetivo desta revisão integrativa da literatura é analisar a contribuição da produção científica nacional e internacional, publicada no período de 2000-2010, acerca do apoio social percebido por mulheres diagnosticadas com câncer de mama.

Em relação à fundamentação técnica de português é compreensivo a importância da disciplina principalmente no apoio social sendo ele compartilhado por exemplo em redes sociais, jornais e revista e etc. Tendo que estabelecer um nível técnico de comunicação para poder abordar o tema sem realizar um resenha crítica do assunto. Por ser um assunto delicado as técnicas de escrita e comunicação podem convencer o leitor a ter interesse na comunicação exemplifica.

1.2- Matemática

Para os fundamentos técnicos de metodologia de pesquisa a matemática é o principal fator que tem como objetivo demonstrar os resultados extraídos dos estudos realizados e através de gráficos e tabelas a comunicação dos dados é mais simples e fácil de entender de forma gerencial.

Estatística é uma ferramenta (ou método) que nos ajuda a interpretar e analisar grandes conjuntos de números. É, portanto a ciência da análise de dados. Diz-nos como os dados podem ser recolhidos, organizados e analisados, e como podem ser retiradas conclusões corretas a partir desses dados. Sem a estatística seria impossível efetuar sondagens políticas, apresentar os números mensais do desemprego, efetuar o controlo de qualidade dos bens de consumo, medir os níveis de audiência dos programas de televisão ou efetuar o planeamento de campanhas de marketing.

Por outras palavras o termo estatística pode ser apresentado como um conjunto de instrumentos que podem ser utilizados para recolher, classificar, apresentar e interpretar conjuntos de dados numéricos

Gráficos são representações visuais utilizadas para exibir dados, sejam eles, sobre determinada informação, ou valores numéricos.

Geralmente, são utilizados para demonstrar padrões, tendências e ainda, comparar informações qualitativas e quantitativas num determinado espaço de tempo.

São ferramentas utilizadas em diversas áreas de estudo (matemática, estatística, geografia, economia, história, etc.) para facilitar a visualização de alguns dados, bem como para tornar os dados mais claros e informativos.

1.2.1- Gráficos

A profissão surgiu do desenvolvimento e evolução das práticas de saúde no decorrer dos períodos históricos. As práticas de saúde instintivas foram às primeiras formas de prestação de assistência, sua origem, associadas ao trabalho feminino, caracterizado pela prática do cuidar nos grupos nômades primitivos, tendo como pano-de-fundo as concepções evolucionistas e teológicas. Mas, como o domínio dos meios de cura passaram a significar poder, o homem, aliando este conhecimento ao misticismo, fortaleceu tal poder e apoderou-se dele. Quanto à Enfermagem, as únicas referências em relação à época em questão estão relacionadas com a prática domiciliar de partos e a atuação pouco clara de mulheres de classe social elevada que dividiam as atividades dos templos com os sacerdotes.

O enfermeiro faz parte de uma equipe multiprofissional que envolve médicos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e ainda outros que atuam junto aos pacientes.

O artigo tem como objetivo analisar a relação entre a carga horária de trabalho e as reações fisiológicas do estresse, entre enfermeiros de unidade hospitalar, quantitativo. De forma bivariada, utilizou-se o teste de correlação de Superman. Os resultados mostraram que a maioria dos enfermeiros pertencia ao sexo feminino, faixa etária entre 23 e 61 anos, trabalhando de 21 a 78 horas semanais. As reações fisiológicas mais frequentes foram dores lombares, fadiga/exaustão, rigidez no pescoço e acidez estomacal, sendo que 46,3% dos sujeitos apresentaram baixas respostas fisiológicas ao estresse e moderadas em 42,1%. Não houve correlação entre a carga horária de trabalho e as reações fisiológicas do estresse. Embora a maioria dos enfermeiros exercesse suas funções por mais de 36 horas/semana, fisiologicamente não apresentavam reações elevadas de resposta ao estresse. Os trabalhadores lidavam com conflitos nas relações entre profissionais, familiares e pacientes. Nesse sentido, cuidar de profissionais que oferecem serviços de saúde pode

ser estratégia fundamental, uma vez que bons atendimentos aos usuários dependem, principalmente, de equipes saudáveis.

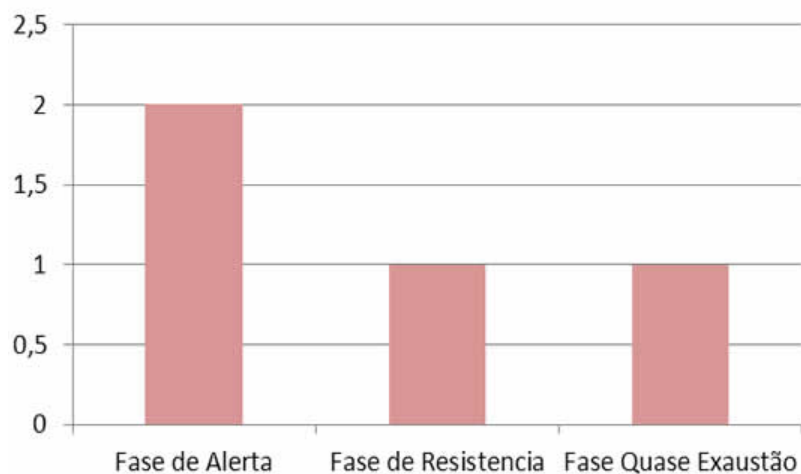
A inclusão social dos profissionais de enfermagem no mundo moderno analisa as ações de saúde sob a ótica do sistema político-econômico da sociedade.

O papel da Enfermagem na construção de uma sociedade democrática entre os profissionais da área de atenção à saúde, como os acadêmicos de Enfermagem, enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem, que são fundamentais no cuidado e no do bem-estar dos pacientes com necessidades de várias ordens e voltadas para a saúde em geral, com disciplinas que passam por administração de medicamentos, cuidados com usuários de drogas, obstetrícia, stress, prevenção à infecção hospitalar. O enfermeiro é uma peça fundamental na sociedade para o empoderamento da população, sobretudo pela possibilidade de formação de vínculos estreitos para que sejam trabalhadas as informações pertinentes à saúde.

Existe uma área bastante ampla e com locais onde podem exercitar sua profissão de maneiras diferentes. Existe bastante oportunidade para o profissional, as áreas que mais empregam atualmente os técnicos em enfermagem, são dermatologia, oncologia e geriatria. A expansão do Programa Saúde da Família (PSF) também favorece o mercado de trabalho para os profissionais da enfermagem, pois cada equipe do programa tem de contar com os profissionais. Os profissionais da saúde estão inclusos na sociedade em várias áreas da saúde vide os gráficos com os dados estatísticos em anexo1

O Gráfico G1 é referente a um Grupo Feminino;

G1



Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde.

No grupo feminino (G1), percebe-se que duas integrantes estão em fase de alerta, outra integrante em fase de exaustão.

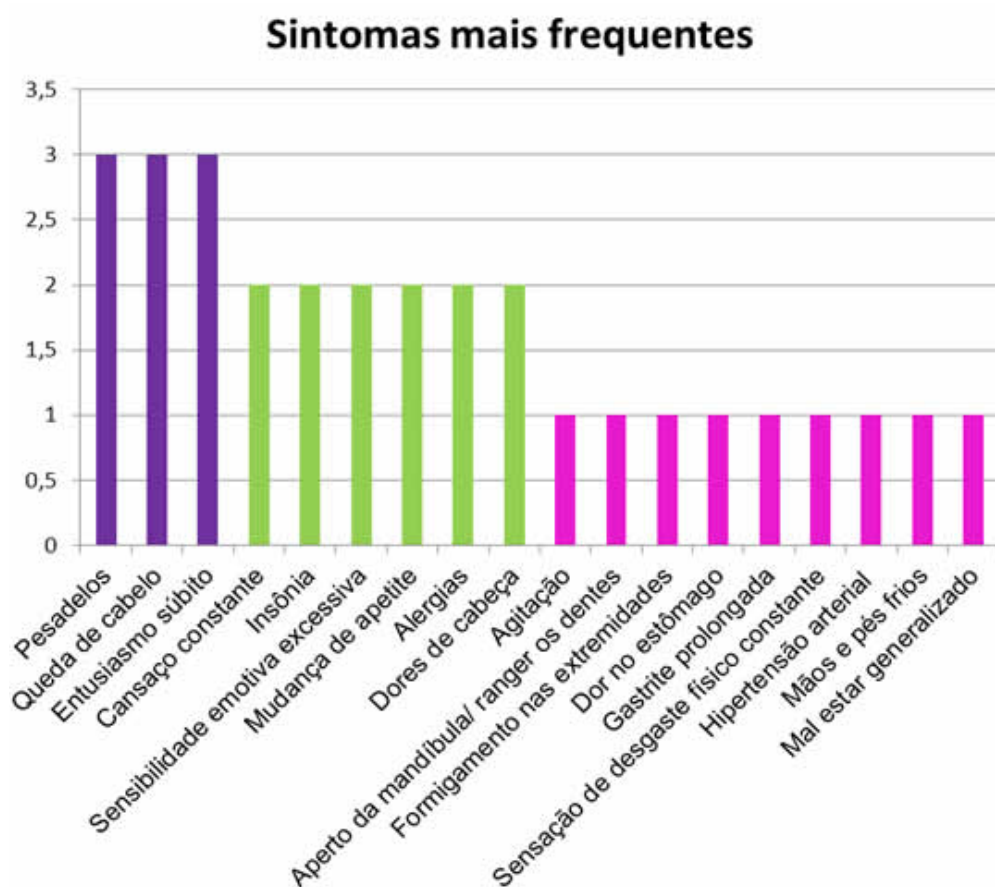
O Gráfico G2 é referente a um Grupo Masculino;

G2

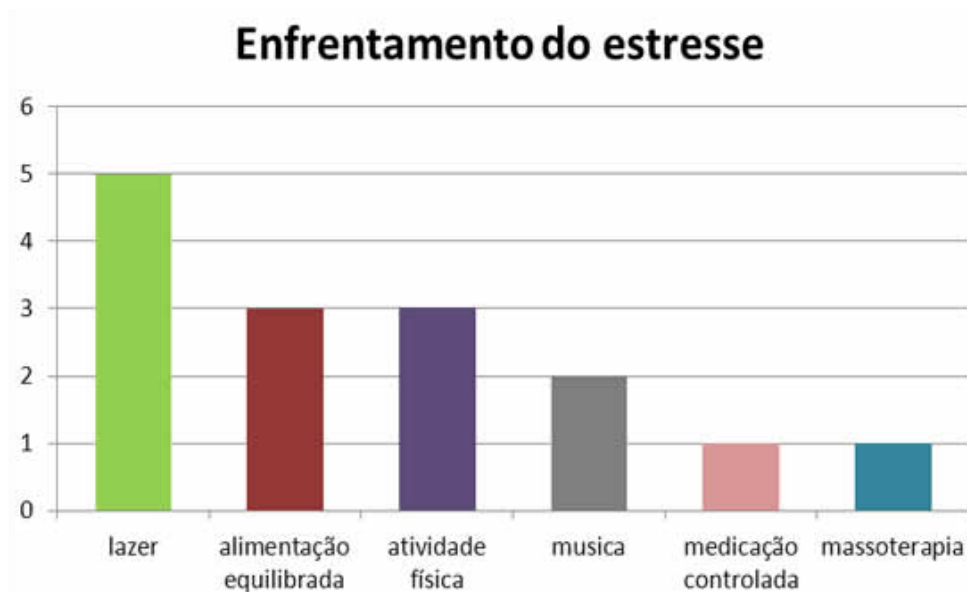


Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde.

No grupo masculino (G2), percebe-se que os três integrantes estão em fase de Quase Exaustão.

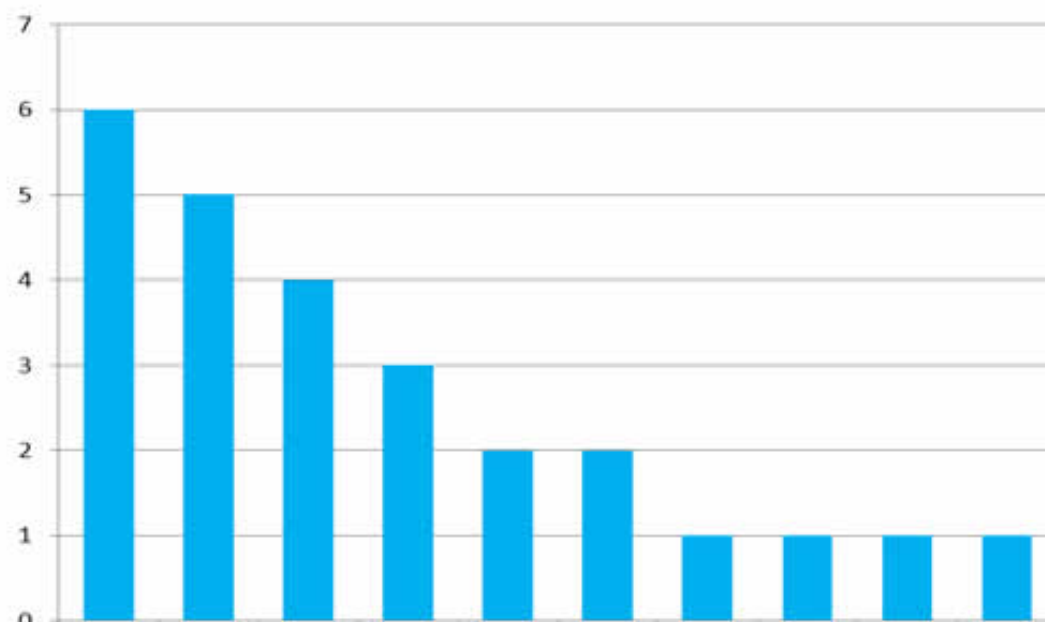


Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde, Sintomas mais Freqüente entre os Enfermeiros.



Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde, Enfrentamento de Estresse.

Causas do estresse ocupacional por ordem de preferência;



Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde.

1.2.2- Estatística

A hemodiálise é um tratamento de filtragem e depuração do sangue de uma pessoa e é realizado por uma máquina. Neste tratamento são eliminados substâncias tóxicas como a ureia creatinina, o sangue passa pela máquina e retorna ao paciente e assim é substituído parcialmente a função renal. O tratamento de hemodiálise ocorre em pessoas com Doença Renal Crônica – DRC-, que é a destruição progressiva, gradual e irreversível dos néfrons e assim prejudicando a função renal. Dentre os tratamentos disponíveis para o paciente de DRC, encontram-se diálise peritoneal e suas modalidades, transplante renal e hemodiálise, a decisão é tomada conforme as condições clínicas e psicológicas do paciente.

O estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa de caráter descritivo exploratório e foi realizado questionários de perguntas em idosos e também foi realizado leituras de trabalhos científicos, os idosos foram submetidos aos questionamentos na própria clínica onde faziam o tratamento.

Por ser um tratamento que causa limitações físicas, os idosos tem dificuldades de realizar diversas atividades laborais e assim também é destacado a importância do fortalecimento do apoio e dos laços familiares contra atitudes preconceituosas da sociedade para com os idosos em tratamento de hemodiálise. Os idosos com DRC que fazem tratamento de hemodiálise passam por alguns problemas de exclusão da sociedade, por ser um tratamento de uma doença que causa alterações na aparência e na limitação corporal do paciente, acaba também atrapalhando sua locomoção, a pessoa em tratamento por muitas vezes convive com um catéter externo conectado ao corpo, apenas com um curativo para cobrir o local. O estudo também é importante para salientar as pessoas preconceituosas que uma pessoa com Doença Renal Crônica em hemodiálise não é transmissível e que os pacientes tem condições de serem inclusas em qualquer situação na vida cotidiana, social e laboral. A importância do auxílio e dedicação dos familiares para com os idosos em tratamento de hemodiálise no que se diz respeito desde o apoio

aos aspectos físicos até os psicológicos e sociais causados pela alteração da imagem corporal, dependência da máquina, restrições na alimentação principalmente de líquidos e até a convivência com uma possível situação de morte potencial.

O trabalho identificou que de acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia, é estimado que aproximadamente 2 milhões de brasileiros são portadores de Doença Renal Crônica –DRC- e que 70% das pessoas não sabem disso e 70 mil estão em tratamento por diálise. As três principais causas da doença renal crônica no mundo são: DIABETES, HIPERTENSÃO ARTERIAL e a GLOMERULONEFRITES, e a hemodiálise é usada para substituir parcialmente as funções renal, usando uma máquina para filtrar o sangue assim retirando substâncias tóxicas.

O texto exhibe muitos importantes dados matemáticos referentes à pesquisa realizada com os idosos, dados relevantes tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde que trabalham com estes pacientes, clínicas e órgãos do governo.

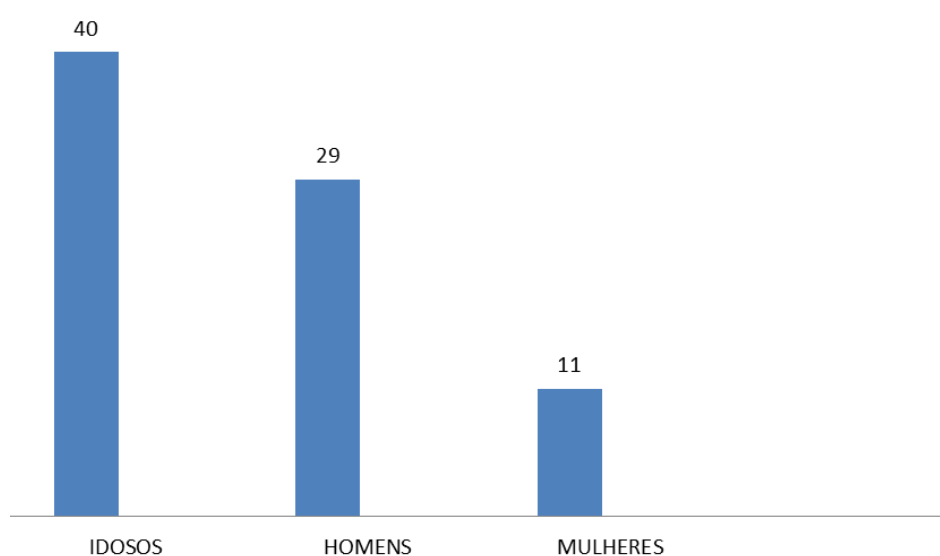
A estatística da pesquisa mostra que, no que se diz respeito ao conhecimento dos idosos, 11,8% dos idosos pesquisados nunca estudaram e não sabem ler nem escrever e 29,4% possuíam apenas o ensino fundamental incompleto.

Através dos dados estatísticos avaliamos a necessidade de compreender as funções básicas dos fundamentos de matemática, sendo possível demonstrar os estudos através de números e percentuais relevantes para compreender o objetivo do artigo de transmitir a mensagem sem erros e com precisão. A matemática faz parte do mundo e está presente na vidas de todos, por isso os fundamentos básicos são de extrema importância para que uma análise informada a qualquer canal de comunicação seja avaliada pelo leitor e entendida.

Vide os dados estatísticos em anexo2.

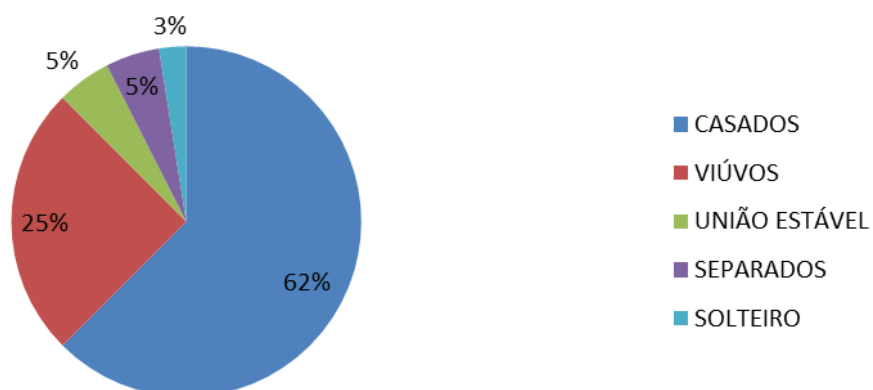
Segundo FRAZÃO, Cecília Maria Farias de Queiroz. Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos à hemodiálise: semelhanças entre o modelo de adaptação e a NANDA internacional. 2012. 104 f. Dissertação (Mestrado em Assistência à Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

Gráficos estáticos relacionados ao subtema de Saúde e Hemodiálise:



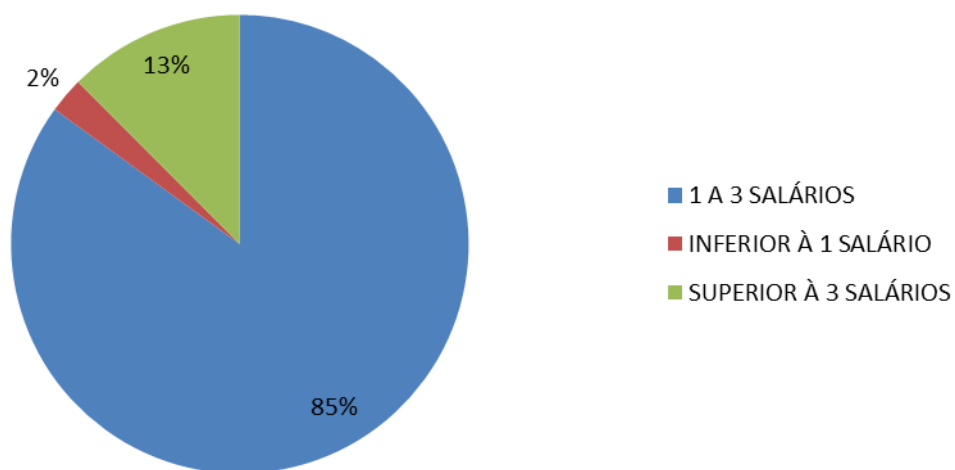
Fonte: Dalber Ferreira 2018 Resultados dos estudos dos Sobre o tratamento de Hemodiálise.

IDOSOS



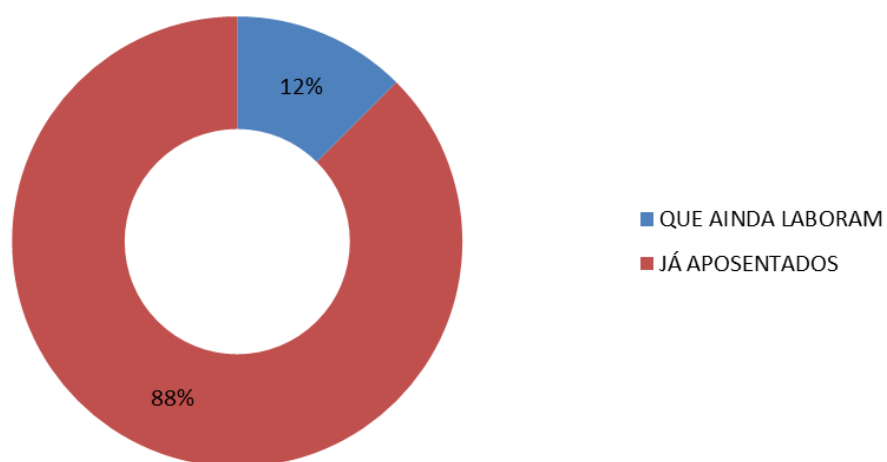
Fonte: Dalber Ferreira 2018 Resultados dos estudos da situação conjugal.

RENDA



Fonte: Dalber Ferreira 2018 Resultados dos estudos de renda.

IDOSOS



Fonte: Dalber Ferreira 2018 Resultados dos estudos dos Sobre o tratamento de Hemodiálise.

1.3- Teoria Geral da Administração

A Teoria Geral da Administração trás o estudo da administração de uma maneira geral. Quando realizamos o estudo de TGA, é interessante levarmos em conta variáveis tais como pessoas, processos, o ambiente e a tecnologia, por exemplo. É através da interrelação de variáveis como essas, que o gestor obterá uma visão mais abrangente do negócio a ser administrado. A administração aborda uma visão da geral da organização e da sua estrutura, como ela é dividida nas teorias como por exemplo na teoria clássica das relações humanas e trás uma nova visão sobre as necessidade dos trabalhadores. Para o artigo apresentado a teoria é importante pois na área de saúde temos vários profissionais e toda uma organização por trás dos atendimentos, doenças entre outros assuntos abordados no devido tema.

Administração é o ato de gerenciar negócios, pessoas ou recursos, com o objetivo de alcançar metas definições e um conjunto de princípios, normas e funções dentro das organizações. É praticada especialmente nas empresas, sejam elas públicas, privadas, mistas ou outras.

Gerenciamento e uma organização, desde o controle dos recursos financeiros, materiais e humanos ao desenvolvimento de estratégias de mercado. Tem conhecimentos alargados para atuação em diversas áreas, como por exemplo, Marketing e Publicidade, Comércio Exterior, Sistemas de Informação, Gestão Ambiental, Logística, Terceiro Setor etc.

A administração deve ser uma tarefa estratégica, ou seja, feita de forma estudada e de acordo com o planejamento estratégico, para obtenção de melhores resultados.

Administração hospitalar ou gestão hospitalar consiste na área de planejar e fazer a manutenção e controle de estoque e equipamento médicos. Uma boa administração hospitalar quando existe uma hierarquia de autoridade bem definida e quando há uma coordenação eficiente e eficaz entre os diversos departamentos do hospital.

A administração financeira é uma ciência que tem como objetivo fazer a gestão da vertente financeira de uma organização, empresa ou indivíduo.

É possível dividir a administração financeira em três sub-categorias: finanças pessoais, finanças corporativas e mercado financeiro.

1.3.1- Gerenciamento Administrativo

A Saúde Suplementar é uma função dos baixos investimentos em saúde e consequente queda da qualidade dos serviços, ocorreu uma migração dos setores médios para os planos e seguros privados. O número de brasileiros cobertos por pelo menos um plano de saúde, o que corresponde a 24,5% da população do país, esses números expressam as profundas alterações que a prestação dos serviços de saúde .

A saúde suplementar é composta pelos segmentos de auto gestão como medicinais de grupo, seguradoras e cooperativas a compreensão da importância de se operar sobre o “trabalho vivo”, visando ao seu controle e ,assim, a reformulação do processo produtivo, já vem de longa data, desde o século 19, Taylor estudou a gerência científica e como expropria-la do seu processo criativo, visando à maximização dos lucros e evolui o Fordismo, o Toyotismo, Total quality control e outros .

A atuação do estado na saúde suplementar tem como marco a aprovação da lei 9,656/98, que estabelece um novo processo de regulação, há que se aprofunda visando a garantir assistência à saúde e a produção do cuidado. Define-se o desafio da saúde suplementar entender como se estruturam os modelos e identificando como as operadoras de planos de saúde vem se organizando para a oferta do serviço de saúde de forma de assistência com qualidade ,aos seus usuários e se responsabilizando pelo seu processo saúde ,doença .

O trabalho em saúde possui especificidades que o diferenciam dos outros trabalhos, pois implica um espaço relacional, envolvendo o usuário é o produtor, mesmo com os atravessamentos das operadoras e administradoras essa relação intercessora entre o cliente é o produtor de saúde se dá em ato, em cada encontro e produz momentos criativos, carregados de subjetividades que são determinantes no processo de recuperação da saúde ,portanto, ao falar de modelo assistencial a dimensão do processo de trabalho em saúde não pode ser de maneira alguma preventiva, pois depende essencialmente do trabalho humano vivo e em ato, sendo essa característica fundamental e

insubstituível em função de ser desprovido de conhecimentos técnicos e por não deter as informações necessárias para a tomada de decisão sobre o que ira consumir .não cabem as premissas comuns ao mercado ,como a livre escolha e a concorrência ,muitas vezes o consumo em saúde e imposto por situações de emergência ,quando ate a escolha do serviço e do profissional torna-se muitas vezes impostas por outros determinantes , como ,por exemplo ,a proximidade e a disponibilidade.

Também podemos incluir o serviço de enfermagem porque também tem o objetivo de oferecer novas perspectivas de gerenciamento ao serviço de saúde ,e ciência da administração com a gestão em saúde .o enfermeiro ,exerce todas as atividades de enfermagem no entanto ,dentre as atividades privativas do enfermeiro as atividades gerenciais são: a direção do órgão de enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde ,publica e privada ,mas empresas prestadoras desses serviços ,o planejamento, organização ,coordenação ,execução e a avaliação dos serviços da assistência de enfermagem além disso ,dentre as atividades do enfermeiro como integrante da equipe de saúde ,as atividades ,gerenciais a participação no planejamento execução e avaliação da promoção de saúde a participação na elaboração e execução os planos assistenciais de saúde a prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causador a clientela durante a assistência de enfermagem .o gerenciamento dos serviços.

De enfermagem encontrado na prática, seja ela hospitalar ou ambulatorial encontra se ainda distante do esperado, o que se observa e a reprodução dos modelos tradicionais, em que as estruturas hierarquias de controle, submisso às normas e padrões são reproduzidas porem uma boa gerencia em enfermagem só e possível se as instituições de saúde reverem seus modelos de gestão através das mudanças organizacionais em busca de qualidade nos serviços não basta obter conhecimentos , tecnológicas de ponta ,para se mudarem os processos e necessário uma mudança mais profunda de valores ,de cultura ,de processos ,para realmente conquistar os a efetiva transformação de modelos gerenciais e consequentes de uma assistência à saúde mais humanista globalizada e de qualidade.

Os artigo da saúde suplementar ela propõe mapear a assistência pela linha do cuidado, o modelo assistencial suplementar e visar e garantir o acesso aos cuidados necessários o vínculo, a responsabilidade com o paciente o monitoramento contínuo dos resultados alcançados .o serviço de enfermagem ele aborda por processos sendo um modelo que se instala como um novo paradigma organizacional apesar de ter surgido na década de 90 ,contudo ,considera -se importante e devem ganhar destaque as lideranças que aceitem não só a implantação como a execução dos processos organizacionais por fim a enfermagem se apoia na produção do conhecimento para buscar respostas aos seus questionamentos .as trocas de saberes e a disseminação de ideias tem levado os enfermeiros (docentes, graduados, pós graduação, assistenciais) ao enriquecimento da profissão e necessário repensar a questão hospitalar no que se rege e a desperdícios de tempo ,de recursos matérias financeiros que geram impacto negativo na qualidade.

1.3.2- Organização

A palavra câncer apresenta o estigma e a ameaça de uma morte antecipada, o que resulta em um intensivo sofrimento por parte das pessoas envolvidas. Assim como países desenvolvidos, no Brasil o câncer já representa a primeira causa de mortes (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes, 1 a 19 anos.

Estima-se que ocorrerão cerca de 12.600 casos novos de aspectos físicos, psicossociais e financeiros sobre a vida do paciente e seus familiares.

É um estudo feito através de entrevistas com mães que acompanham seus filhos no tratamento de câncer, realizado em Recife Pernambuco de Junho a Julho de 2014. Por um levantamento e dialogo Bibliográfico abrangendo um tipo de câncer; Câncer é uma doença caracterizada pela multiplicação celular incontrolável e continua, que normalmente afeta os tecidos criando metástases, podendo-se espalhar pelo organismo; Tumor Maligno.

A mãe assume o pilar central da estrutura família e é sob sua administração que estão à criação e a educação dos filhos, o cuidado com a casa e com a saúde dos integrantes da família. A atribuição de cuidadora é uma perspectiva que se tem dela e que ela tem de si mesma.

Para desempenhar essa atribuição, a mãe acaba criando mais com o ajustamento do horário de trabalho e a renúncia do emprego em favor das rotinas domésticas e das demandas dos filhos. As mães, ao se depararem com a notícia do câncer de seu filho, sofrem o primeiro impacto do diagnóstico seguida das grandes mudanças que interferirão na sua vida, desse modo às mães ficam vulneráveis diante de momentos de temor, incertezas, ansiedades e acabam por abdicar do convívio social para viver a rotina do diagnóstico e do tratamento de seu filho, aceitando ficar longe do seu domicílio com pessoas estranhas e sua família e amigos.

O câncer é uma doença que envolve significativas repercussões, tanto na vida da pessoa que adoece quanto na dos familiares que acompanham todo o processo desde o diagnóstico, passado pelo tratamento e recuperação, demandado a atuação de uma equipe multiprofissional de saúde em relação a

avaliação e ao suporte à pessoa e sua família. No contexto do câncer infantil, os tumores mais frequentes na criança e no adolescente são as Leucemias, os do sistema nervoso central e Linfomas.

Em respeito ao relacionamento com os profissionais as mães destacam a importância do apoio do serviço e o desejo do fortalecimento de relações afetivas, pois no núcleo de sentido que diz respeito à vivência de ter um filho com câncer, tem-se na dimensão emocional a predominância dos sentimentos de dor, tristeza, choque e impotência. Esses sentimentos estão relacionados com a situação de morte.

A fundamentação técnica da Teoria Geral da Administração para esse artigo é abordada na gestão em que a Mãe da criança adquire para gerir a vida do filho e das demais responsabilidades que ela possui. Pois podemos aplicar o processo de gestão de pessoas e a técnica de gerir conflitos. Levando em consideração as organizações internas que vão além do universo empresarial, pois na teoria estruturalista entendemos que uma organização tem suas partes internas e externas seja ela em hospitais, igrejas e etc.

1.4- Metodologia de Trabalho Científico

A Metodologia científica é uma disciplina que estimula o aprendizado, levando o aluno a tirar o melhor proveito de uma leitura, da análise e interpretação dos textos pesquisados, o que vai ajudar na originalidade dos textos acadêmicos, sempre fundamentados nas normas e requisitos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 14274). Para os estudos e análise das problemáticas abordadas no Tema Saúde a pesquisa de campo é uma das técnicas mais relevantes para conclusão dos resultados expostos para possíveis soluções e ações corretiva e preventiva.

O artigo científico deve conter entre 40 páginas, incluindo referências bibliográficas e notas. As citações de artigos (referências) no texto devem seguir as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

O artigo acadêmico concretiza um impacto numa dada área de conhecimento, quando os estudos que relata ou a discussão que desenvolve são adequados às práticas de pesquisa e de argumentação utilizadas nessa área. Dessa maneira, o produtor do artigo pode descrever o estudo em questão, expor e avaliar seus resultados, concluir e argumentar diante de seus leitores. A fim de que o produtor de um artigo acadêmico-científico atinja seus objetivos (relatar pesquisa, estudos, experimentações e discutir teorias), são fundamentais as seguintes etapas, as quais contribuem para a estruturação do artigo.

Representa a uma das etapas da metodologia científica de pesquisa tais como: Coleta, análise e interpretação de fatos e fenômenos que ocorrem dentro do espaço, cenário e ambiente de vivência. É uma importante etapa, pois é responsável por extrair dados e as informações da realidade do objeto que está sendo estudada, define os objetos e hipóteses da pesquisa, para que de uma forma fundamental defina a forma de coletar os dados necessários como no uso de entrevistas ou questionamentos avaliativos, facilitando assim as respostas para a situação ou problema que estão sendo abordados na

pesquisa. A pesquisa de campo é realizada após o estudo bibliográfico ou revisão literária nas pesquisas científicas.

Aos pesquisadores cabe a função de realizar a observação detalhada do objeto a ser estudado e como ele se comporta em seu ambiente real.

Enfim, a proposta é buscar compreender as diferenças existentes entre as opiniões ou realidade de um indivíduo para o outro dentro do mesmo grupo.

1.4.1- Pesquisa de Campo

Através da Pesquisa de Campo, nos permite compreender como a Ciência se apresenta em nosso século através dos fenômenos e conhecimento científico para compreender a ciência humana em que o homem busca conhecer o mundo e nele intervir. No campo da saúde buscar entender o método das ciências naturais e o método das ciências sociais, mostrando alguns problemas metodológicos que os envolvem. Temos a Medicina Social por problematizar e apontar a importância do papel dos fatores sociais para a compreensão dos problemas de investigação no campo da saúde.

Os fatores sociais que influenciam o campo da saúde vão para além do biológico, estando relacionados às questões econômicas, políticas e ideológicas na configuração de suas propostas. Na década de 50 a medicina preventiva estão centrada no indivíduo e a concepção era de uma relação dual-médico indivíduo. Na década de 70 busca-se entender a determinação estrutural da produção e distribuição da doença e das relações entre saúde e organização de ações de saúde e as formações socioeconômicas. Na década de 70 e 80 a medicina comunitária se expande e a saúde não fica mais somente interna ao próprio setor, mas ampliando-se envolvendo os problemas habitacionais, de alimentação e outros relacionados à condição de vida. Deu-se a isso abordagem teórico-metodológicas que buscam dar conta de aprender à dinâmica que envolve as questões de saúde da população em geral. Os métodos na ciência são: Filosofia Moderna, transferir as preocupações das relação homem Deus para as relação homem-natureza. A Observação e a experimentação é que dão caráter de verdadeiro ao conhecimento. No campo da saúde na área de Medicina Social, se lida com o processo saúde-doença e as explicações pertinentes serão aquelas apropriados à elucidação das características de manifestação de fenômenos histórico- sociais. Nas investigação científicas as ciências sociais podem e devem utilizar todos as técnicas de análise qualitativo e quantitativo. Metodológica, através do conhecimento no campo da ciência e filosofia. No campo da saúde, a metodologia qualitativa é reconhecida na área da medicina social. Os

problemas metodológicos de investigação neste campo vão sendo apresentados na própria dinâmica da produção de conhecimento em sua sociedade em constante transformação.

1.4.2- Artigo

Artigo científico é o trabalho acadêmico que apresenta resultados sucintos de uma pesquisa realizada de acordo com o método científico aceito por uma comunidade de pesquisadores. Os artigos precisam ser elaborados com base na NBR 14724 e existe uma estrutura composta por capa, capa de rosto, resumo, introdução, índice, desenvolvimento, considerações finais e referências bibliográficas.

Para descrever um artigo é preciso respeitar os elementos pré- textuais que são constituídos de Título e Subtítulo, nome do autor ou autores, o resumo na língua do texto, também é necessário ter na dissertativa do artigo, palavras chave. Além dos elementos pré-textuais, a elaboração de um artigo como esse realizado com base nas pesquisas dos estudos do início da vida sexual do adolescente. É levado em consideração os espaçamentos, fonte, margem, anexos como tabelas e gráficos e precisam ser realizado por se tratar de requisito normativo da NBR 14724 (ABNT).

A sexualidade é um dos parâmetros utilizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para avaliar a qualidade de vida dos indivíduos Sexo é um potente remédio natural, sem contraindicações.

Mas a vida sexual sendo utilizada de maneira incorreta ou antecipadamente sem proteção pode trazer problemas sérios a saúde. O artigo relacionado ao estudo da idade média da vida sexual dos adolescentes trás como problemática a precoce em que os adolescentes estão iniciando suas vidas sexuais cada vez mais cedo e sem as devidas orientações. Infelizmente muitos pais acham que o dever da educação sexual é de responsabilidade do ensino educacional e não que os familiares tem grande participação na vida dos adolescentes.

De acordo com o artigo foram realizados estudos em várias escolas da rede pública do estado Brasileiro com o objetivo de ter dados apurados que refletisse a média da idade em que os adolescentes começam as suas vidas sexuais e de que maneira ele a fazem isso.

Através dos estudos é possível entender que a inclusão social relacionada à vida sexual tem grande impacto na vida do adolescente. Pois o adolescente que é Virgem é discriminado e tratado com inferioridade. Isso acontecer por muitas vezes ele não ter tido a orientação necessária e uma estrutura família que pudesse gerir a sua evolução. Com tudo fica claro no estudo científico que a classe mais pobre e é mais vulnerável tem início na vida sexual antes dos jovens com uma classe social um pouco melhor.

Outra análise realizada no artigo é a comparação com os resultados da média do jovens brasileiros que vai de 13 a 14 anos e dos adolescentes dos USA que iniciam suas atividades sexuais em média de 16 a 17 anos.

Mas o verdadeiro objetivo dos resultados dessa pesquisa é a preocupação com a saúde sexual desses adolescentes. Podendo aumentar a taxa de pessoas com doenças sexualmente transmissíveis.

Por isso vale reforçar a responsabilidade de todos e não somente da rede pública de ensino.

Através de toda a análise estrutural abordado no artigo acima. Podemos entender claramente a importância da fundamentação técnica da metodologia de pesquisa. Porque assim temos resultados extraídos de pesquisas de campo e a evidência da publicação de um artigo.

1.5- Fundamentos de Marketing

Marketing é um conjunto de atividades orientado a entender e atender as necessidades do cliente. Na área de marketing, prefere-se o termo “cliente” aos termos consumidor, comprador ou usuário. O objetivo do marketing é entender tão bem o consumidor que ele se torne cliente de uma empresa e nunca mais deixe de sê-lo. Marketing bem estruturado é aquele que faz com que o produto se venda praticamente sozinho.

A importância do Marketing e de suas ferramentas é notada em qualquer área e não seria diferente na área da Saúde. O Marketing pode e deve ser utilizado por médicos, planos de saúde, hospitais, clínicas e outros setores da área. Ou seja, por todos aqueles que estão, de alguma forma, envolvidos com este serviço. Para o apoio relacionado às ações sociais o marketing é crucial, pois através das técnicas podemos ter um nível de comunicação mais eficaz e ágil, não somente aplicável a organizações como hospitais, mas sim no auxílio de campanhas como câncer, drogas, doenças sexualmente transmissíveis entre outros. É importante também deixar claro que o marketing não está relacionado somente à propaganda, mas incluindo também o estudo, pesquisas, análises, comunicações, público alvo e etc. O marketing abrange muito mais que propaganda e vendas.

Estratégia de mercado é peça chave para o sucesso de uma empresa. Em meio à competição acirrada imposta pelo mercado, é essa estratégia que guiara a empresa rumo ao sucesso. De fato, possuir produtos e serviços de qualidade, uma equipe de profissionais de alto nível e uma estrutura física, gerencial e tecnologia é fundamental para conquistar os objetivos almejados. Porém tudo isso será em vão se uma estratégia não conciliar todas essas coisas e conduzir a empresa na direção certa.

O papel da estratégia de mercado, portanto, é apontar a direção, a forma e os meios que serão utilizados para que a empresa supere todos os desafios.

Publicidade e propaganda: Alguns pesquisadores, professores e cientistas contrapõe a publicidade da propaganda de uma forma fácil, indicam que propaganda é o anúncio que tem veiculação paga com em revistas, televisão e links patrocinados na internet, por exemplo. Já publicidade seria classificada como a comunicação não paga, que pode acontecer de forma espontânea. Como quando se fala bem do site a um amigo, ou um jornal aceita fazer um release.

1.5.1- Estratégias de Mercado

Saúde econômica – financeiro e avaliar o desempenho das empresas de saúde comparando hospitais, operadoras dos planos de saúde e empresas em geral comparando-se, as maiores empresas de cada categoria, seus retornos ativo total, não teve muita diferença dos hospitais maiores, e operadores tiveram lucratividade igual entre si, porém inferior das empresas em gerar os hospitais tiveram lucros antes de juros e impostos. a área da saúde em particular tem aumentado nos últimos anos ,quase todos os maiores hospitais privados de são Paulo também estão se expandindo tem grande projetos, de ampliação do numero de leito ,em andamento e também muitos abriram as chamadas “unidades avançadas “,que são unidade ambulatoriais e de pronto atendimento .eles prestam serviços menos complexos e encaminham pacientes ,melhorando dessa forma os resultados operacionais e financeiros da rede que fazem parte .os hospitais são organização com grande impacto social ,geram empregos e oportunidades todo tipo de empresas de serviços a sua volta.

Uma das características que pode ter maior impacto nos resultados econômico-financeiro HSFL é o fato de poderem usufruir de isenções fiscais, outra consideração relevante em relação aos HSFL se refere a suas metas econômico-financeiras, há quem diga que eles buscam somente um equilíbrio econômico-financeiro e que, seu perfil de gasto inclui, por exemplo, maior revestimento em equipamentos e serviços ,segundo um grande estudo sobre hospitais filantrópicos ,as margens líquidas das globais de uma amostra deles, nos anos de 1997,1998 e 1999, foram respectivamente 6,8%%, 3,8%%, 4,5% um grupo especial de hospitais filantrópicos também existem exemplos de formação de alianças estratégicas tanto vertical como horizontalmente (Ferreira, 2000). temos as parceiras entre hospitais e OPS.

A implantação desses procedimentos internamente na OPS ocorre em alguns casos altos investimentos e não existe necessariamente demanda para garantir

econômico de escala, os hospitais em geral já tem o serviço que se beneficia do direcionamento de clientes como é evidente que os hospitais são empresas que podem ser rentáveis e como muitos com a receita menor também tem alta rentabilidade receita, possivelmente hospitais que atuam em nichos específicos ou em regiões com alta demanda, ou ainda com controle sobre recursos escassos ou em um contexto onde ocorra a conjugação de vários fatores ou características podem alcançar alto valores para esse indicador essa é uma fértil área de pesquisa.

podemos também incluir pessoas com deficiência na empresa o mercado de trabalho por ser raro encontramos quadros capacitados, varias organizações privadas e sem fins lucrativos tem atuado no processo de recrutamento e seleção e às vezes ate mesmo no treinamento das pessoas com deficiência quando se aborda a inclusão da pessoa com diferença em relação a sua simples inserção. A inserção requer não somente praticas simples de recrutamento e seleção inclusão ao contrario ,requer planejamento para um programa que repasse todos os processos de gestão de pessoas .promovendo o alinhamento estratégico horizontal entre eles e vertical com os macros objetivos organizacionais ,fazendo –se necessário que a área de recursos humanos passe a capitanear o processo .por liderança ou por outras áreas da empresa .

A empresa SABO é uma multinacional brasileira de capital fechado com mais de meio século de atuação na indústria automobilística, líder no desenvolvimento de soluções e produtos em vedação tendo fabricas em mais e cinco países a empresa possui um total de 66 funcionários com deficiência, distribuídos em 20 postos de trabalho diferentes nas quatro unidades produtivas da empresa tem-se a predominância de funcionários com surdez, seguidos pelos que tem deficiência física, e intelectual, além dos que tiveram a deficiência apontada mais sim o status (“reabilitado pela previdência social por doença ou acidente de trabalho”).

O artigo econômico-financeiro de empresas na área da saúde ele fala muito da integralidade da assistência e trata se de um conjunto de informação que cada instituição de saúde brasileira deve presta ao ministério da saúde

obter um código a fim de atestar regularidade de sua situação ,o cadastro contem informações idealmente completas e detalhadas as OPS se dividem em quatro tipos de empresa cooperativas ,seguradoras especializadas ,e empresa de auto gestão ,e empresas de medicina em grupo a hospitais com finalidade lucrativa .para concluir em uma visão mais ampla e importante lembrar que as organizações da área da saúde ,principalmente os hospitais não tem seu desempenho medido somente por seus aspectos econômicos e financeiros “resultados financeiros são uma consequência não uma meta em si e por si a mesma ,um confortável superávit operacional não pode compensar a mediocridade do atendimento aos pacientes “.

O estudo na deficiência na empresa inclui os deficientes, as empresas consideradas competentes e com visão de futuro e que praticam valores efetivos da responsabilidade social corporativa, “entendem a diversidade como forma de agregar valores e diferencias seus produtos” (shimono. 2008). a empresa inclusiva fortalece a sinergia em torno dos objetivos comuns e reforça o espirito de equipe valorizando a perspectiva da empresa o ambiente físico se torna –se mais tênue AS deficiências e mais agradável a todos são fatores que geram um bom clima organizacional .

1.5.2- Propaganda e Publicidade

Mulheres usuárias de drogas iniciam no mundo das drogas geralmente através dos parceiros, parentes, amigos e vizinhos.

A inclusão social de antigos usuários, nada mais é que lhe devolver a sua dignidade, seus valores e moral que foram perdidos. Por isso, se dá a importância de apoio social que envolva programas que desenvolva trabalho voltado para a realidade deste grupo problemático de drogas na sociedade.

A inclusão social profissionalizantes é uma iniciativa para toxicodependentes que se encontra ou que tenha terminado o seu processo de tratamento. O “fazer sentir útil”, é uma das melhores maneiras de buscar empenho desses participantes.

A distribuição de tarefa e de responsabilidade desses indivíduos na sociedade, investimento na educação e qualificação desse grupo é prepará-los para reintegração de uma forma menos dolorosa e mais segura na sociedade. Oferecer oportunidade para que tenham empregos dignos para seu próprio sustento, é uma forma de demonstrar e fazer estes indivíduos saírem do mercado de trabalho com as drogas.

Para o sucesso na reintegração social de toxicodependentes, é preciso ser tomada em primeiro lugar a consciência da existência de um problema.

Elaborar estratégias adequadas as necessidade locais identificadas e a colocação desta em prática, também é um recurso valioso.

O processo de reintegração inicia desde o tratamento destes usuários. Por isso, se dá a importância de uma equipe de profissional bem treinada e dedicada à área dependências químicas, para o resgate social que já não existe ou que está comprometida pelo período de abuso de droga desses indivíduos.

A linha de pensamento que ainda se encontra presente na sociedade e na justiça brasileira onde punir ou fazer justiça é a melhor maneira de educar, tem demonstrado um grande insucesso se tratando de recuperação social em

geral. Com o aumento de criminalidade e consumo de drogas, só vem para demonstrar falhas existentes nas políticas públicas.

Um dos problemas para a recuperação de toxicodependentes é fragilidade interior que o isolamento social impõe. Ser rejeitado é sentir-se inútil. Esse contexto é mais um dos motivos para a volta ao “fundo do poço” e todo trabalho que foi feito ser perdido.

Por mais que estes indivíduos não tenha destaque algum e passem despercebidos na visão da sociedade, mais do que nunca essas pessoas são humanas. Já parou para pensar como era a vida dessas pessoas antes de chegarem onde estão? Como foi abordado anteriormente, talvez sejam pessoas que não nunca tiveram oportunidades e perspectiva na vida. Pessoas que já foram rejeitados antes mesmo de nascer, que nunca tiveram infância como uma criança normal, ou então nunca tiveram oportunidade alguma na adolescência e que agora na fase adulta perderam as suas dignidades.

Recuperar essas pessoas que se encontram perdidas nas drogas seria recuperar como foi citado anteriormente 180 milhões de pessoas consumidoras, da população mundial, pessoas que poderiam estar de alguma forma contribuindo para o país. Excluir esta parte da sociedade seria de alguma forma fazer uma exclusão em massa, enquanto o problema se encontra na desigualdade social, na falta de políticas públicas mais voltadas para a realidade local como educação, trabalho digno, lazer, saúde e inclusão na sociedade.

Este artigo tem como objetivo discutir as repercussões sociais e na saúde de mulheres envolvidas com drogas, divulgadas em reportagens publicadas em revistas de circulação nacional. Utilizou-se reportagens publicadas em quatro revistas, durante o período de seis meses consecutivos, a parti de setembro de 2009. Fora identificadas 52 reportagens que comentavam sobre as mulheres e o fenômeno das drogas. Para colher dados, adotou-se a análise de conteúdo temática. As reportagens abordam aumento do consumo de drogas por mulheres, o consumo de medicamentos para manter ou atingir padrões de beleza, com riscos para dependência e overdose, e situações de violências para mulheres decorrentes da convivência com

homens usuários de drogas. Os reflexos econômicos, políticos, ideológicos e culturais para mulheres envolvidas com o fenômeno das drogas podem ser causa ou consequência das complicações para saúde desta população.

Através do Marketing torna-se possível trazer formas de incentivo para tratamento de dependentes químicos, pois o Marketing também é um processo com o objetivo de assegurar a obtenção de maiores benefícios possíveis.

Foi utilizado a estratégia de Marketing Social em reportagens e revistas para conscientizar a sociedade sobre o grande risco das drogas lícitas e ilícitas. Ao mesmo tempo em que tenta amenizar problemas pontuais, o Marketing acaba envolvendo a população em torno da causa, gerando benefícios importantes para uma determinada comunidade, seja ela regional ou nacional, esse tipo de campanha acarreta um retorno positivo para a sociedade em um todo.

Marketing Social pode melhorar o bem estar e a qualidade de vida das pessoas promovendo mudanças, de ação, de comportamento e de valor social.

Entre os temas abordados nas reportagens do artigo sobre a saúde de mulheres houve destaque para os riscos do consumo de medicamentos, álcool, drogas, o envolvimento de mulheres de distintas classes sociais envolvidas com narcotráfico e, ainda situações de violência contra mulheres decorrentes da convivência com parceiros usuários de drogas.

Considerações Finais

O objetivo central desse trabalho foi avaliar o cenário do processo de saúde, através de estudos e leituras sobre diversos temas relacionado à saúde pública e a inclusão da saúde nos paradigmas de mulher com câncer de mama, crianças com câncer e como são as dificuldades do dia a dia enfrentadas, foi conclusivo entender que o ministério da saúde pode apoiar cada vez mais essa causa oferecendo o suporte necessário para controle da doença. Dentro dos demais temas foram realizados o estudo sobre o transtorno bipolar e de fato a inclusão social dos pacientes com essa doença, sofrem por não conseguirem o devido tratamento, essa é uma doença que atinge grande parte da população e conforme o resultado da pesquisa é um ponto de alerta, porque é uma doença mental e infelizmente os pacientes com essa doença tendem a não reconhecer que precisam de ajuda e junto com os profissionais da psicologia evidenciamos que o tema precisa ser explanado com mais frequência para que a população tome conhecimento que é uma doença e não uma simples mudança de comportamento.

Ainda dentro dos estudos analisados identificamos diversas situações dentro do ambiente da saúde pública que precisam de total apoio do governo, não relacionado aos pacientes, mas também aos profissionais da saúde, o risco que eles tem e principalmente a qualidade de vidas que eles levam, considerando a carga horária de trabalho.

Ao termino do projeto podemos concluir que tanto a fundamentação teórica quanto como a aplicação na saúde foi de extrema importância para aprendizagem de desenvolvimento de cada conceito apresentado.

Neste trabalho procuramos compartilhar o conhecimento em relação à área da saúde dando ênfase nas problemáticas abordadas e como podemos ajudar a minimizar o sofrimento e evidenciar o quanto importante é na vida de cada cidadão. Infelizmente muitas pessoas não tem um convênio de saúde e a qualidade do sistema de gestão da saúde precisa ser melhorada, assim como a inclusão social desse tema.

O Sistema único de Saúde é considerado o maior órgão de inclusão social no Brasil por abrir diversos serviços que são oferecidos, mas infelizmente milhões de pessoas precisam de serviços com urgência como foram abordando dentro dos estudos dos pacientes com Hemodiálise, Câncer e Transtorno Bipolar, não se limitando também as doenças sexualmente transmissíveis que são repassadas através do ato sexual e com todas as prioridades identificamos através dos dados que esse cenário precisa ser valorizado e com uma estabilidade financeira para melhor a qualidade do atendimento. Com tudo gostaríamos de sinalizar a importância de realizar um trabalho como esse, com características de aumentar o nosso nível de conhecimento e ampliar a nossa visão em relação às necessidades da sociedade.

Com isso concluímos o projeto integrador, com esta convicção de aprendizagem e avanço em nosso curso.

Referências

Artigos de revistas:

Alcântara, I., Schmitt, R., Schwartzhaupt, A. W., Chachamovich, E., Sulzbach, M. F. V., Padilha, R. T. de L., Candiago, R. H., & Lucas, R. M. (2003). Avanços no diagnóstico do transtorno do humor bipolar [Versão Eletrônica]. Revista psiquiatr. Rio Gd. Sul, 25(1), 22-32.

Almeida C. 1998. O mercado privado de serviços de saúde no Brasil; Mesquita Maf 2002. A. Regulamentação da assistência da saúde suplementar pp.66-133.

Andrey MA, Micheletto N, Sérgio TMP, Rubano DR, Moroz M, Pereira ME, et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 6ª Ed. Rio de Janeiro (RJ): Espaço e Tempo; 1996.

Associação nacional dos hospitais privados. Revista senha, balanços 2002 a 2006. São Paulo: Companhia de notícias, 2007.

Borges ALV, Scha N. Início da vida sexual na adolescência e relações de gênero: um estudo transversal em São Paulo, Brasil 2002. Cad Saúde Pública. 2005;21(2):499-507.

Bozon M. Sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro: FGV; 2004.

Chauí M. Convite à filosofia. São Paulo (SP): Ática; 1994.

COSTA, Anna Maria Niccolai, Psiquiatria, transtorno bipolar, comorbidade, carga da doença, saúde mental VER. Psiq. Clín. (3); 104 – 110, 2008.

Darli, Rita de Cassia de Marchi Barcellos. Silva, Luiz Almeida da. Mendes, Aínda Maria Oliveira Cruz. Robazzi, Maria Lúcia do Carmo Cruz. Carga Horária de Trabalho dos Enfermeiros e sua Relação com as Reações Fisiológicas do Estresse. Métodos: estudos transversal, correlacional, quantitativo. De forma bivariada, utilizou-se o teste de correlação de Spearman. Ver. Latino-Am. Enfermagem nov-dez. 2014; 22.

DEL – PORTO, J.A. José Alberto, História da caracterização nosológica do transtorno bipolar /VER. Psiq. Clín. 32, supl. 1; 7 – 14, 2005.

Foucault M. O nascimento da medicina social. In:Microfísica do poder 10ª Ed. Rio de Janeiro (RJ):Graal; 1972.

Gonçalves RBM. O processo da pesquisa, as questões teóricas e metodológicas. In:Tecnologia e organização social das práticas de saúde: características tecnológicas de processo de trabalho na rede estadual de centros de saúde de São Paulo. São Paulo(SP):Hucitec-Abrasco; 1994, p.15-54.

“Malta DC, Sardinha LMV, Mendes I, Barreto SM, Giatti L, Castro IRR, et al.”. Prevalência de fatores de risco e proteção de doenças crônicas não transmissíveis em adolescentes: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (Pense), Brasil, 2009. Ciênc. Saúde Colet. 2010;15 Suppl 2:3009-19.

Mattos, Magda de. Maruyama, Sônia Ayako Tao. Experiência de uma pessoa com doença renal crônica em hemodiálise. Porto Alegre RS: Rev.Gaúcha Enferm, 2010, PP.428-434.

Nascimento LCS, Lopes CM. Atividade sexual e doenças sexualmente transmissíveis em escolares do 2º grau de Rio Branco-Acre, Brasil. Rev Lat Am Enf. 2000;8(1):107-13.

Nunes ED. Saúde coletiva: revisitando a sua história e os cursos de pós-graduação. Ver Ciência e Saúde Coletiva 1996; 1(1):55-69.

Rocha SMM, Silva GB da. Linhas filosóficas e ideológicas na pesquisa em enfermagem no Brasil. Rev Bras Enfermagem 1987 out./dez; 40(4):214-21.

Souza, Marcia Rebeca Rocha de. Oliveira, Jeane Freitas de. Nascimento, Enilda Rosendo do. A saúde de mulheres e o Fenômeno das Drogas. Pesquisa Qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Utilizou-se reportagens publicadas em quatro revistas. Texto Contexto Enferm. Florianópolis, 2014 jan-março; 2 (I): 92-100.

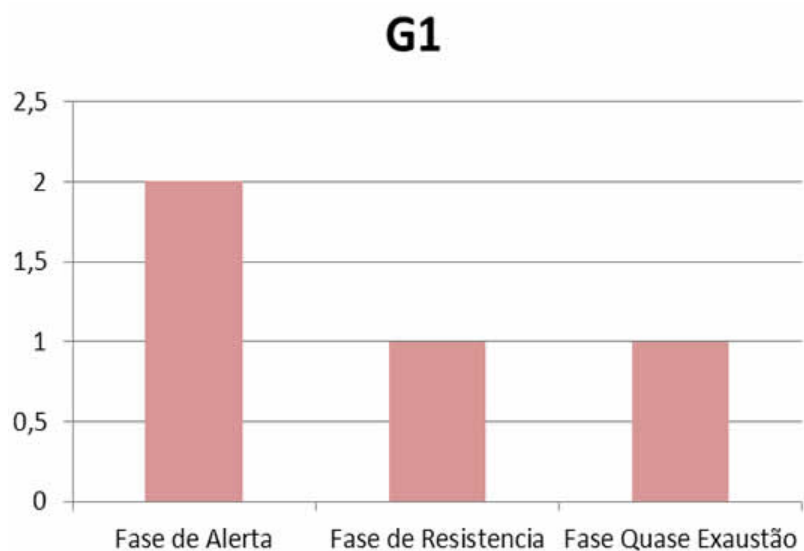
Takamoto, Angélica Yukari. Okubo, Patrícia. Bedendo, João. Carreira, Lúcia. Avaliação da Qualidade de vida em idosos submetidos ao tratamento de hemodiálise. Porto Alegre RS: Rev. Gaúcha Enferm, 2011, PP.256-262.

Testa M. Pensar em saúde. Porto Alegre (RS): Artes Médicas; 1992.

Vecina Netog. Malik, A.M tendência na assistência hospitalar e ciências 839,2007.

Anexos1

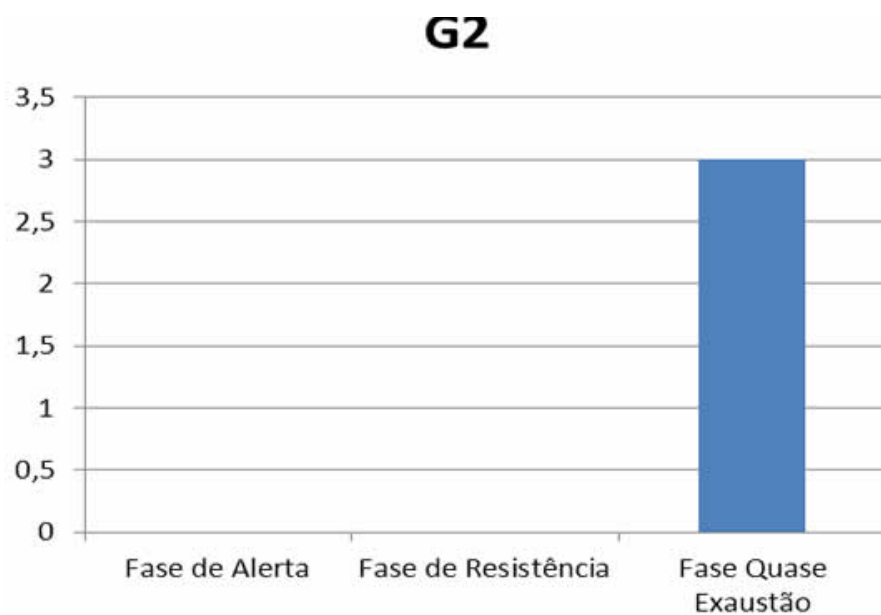
O Gráfico G1 é referente a um Grupo Feminino;



Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde.

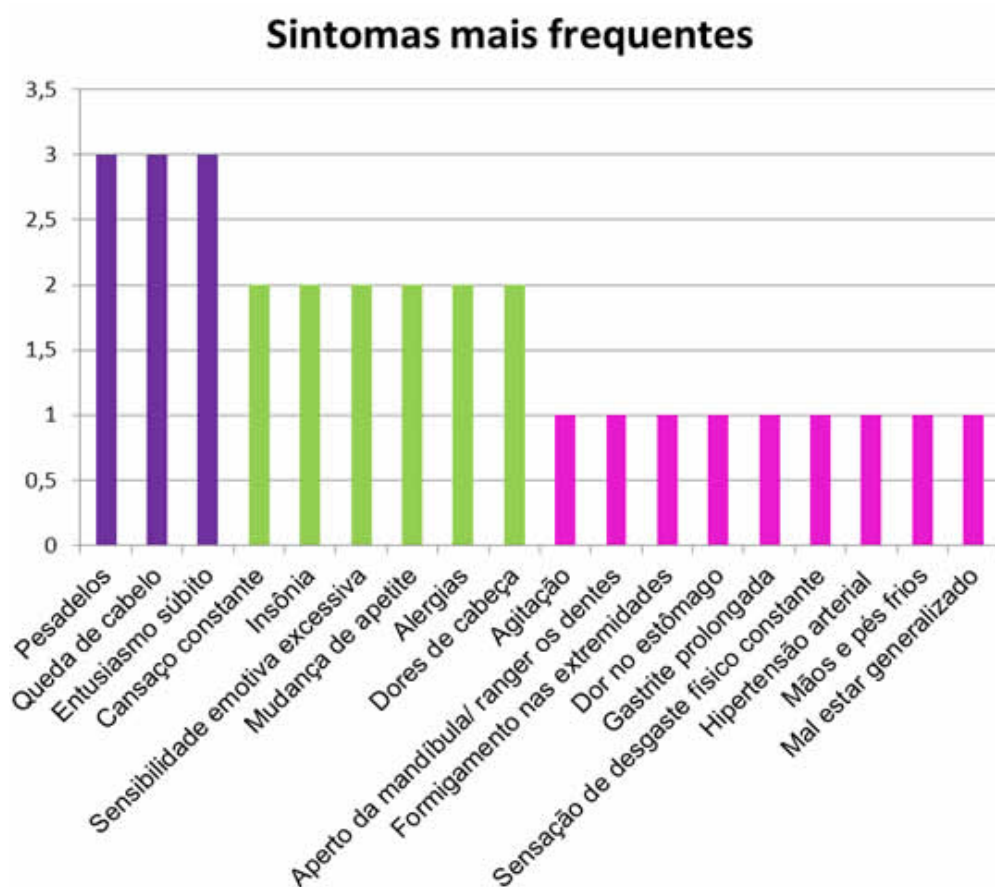
No grupo feminino (G1), percebe-se que duas integrantes estão em fase de alerta, outra integrante em fase de exaustão.

O Gráfico G2 é referente a um Grupo Masculino;

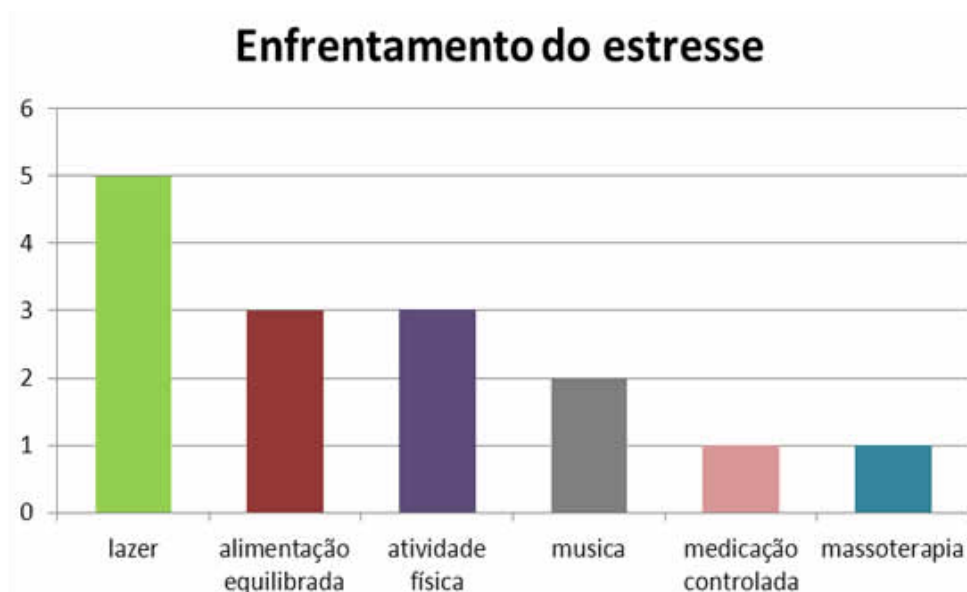


Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde.

No grupo masculino (G2), percebe-se que os três integrantes estão em fase de Quase Exaustão.

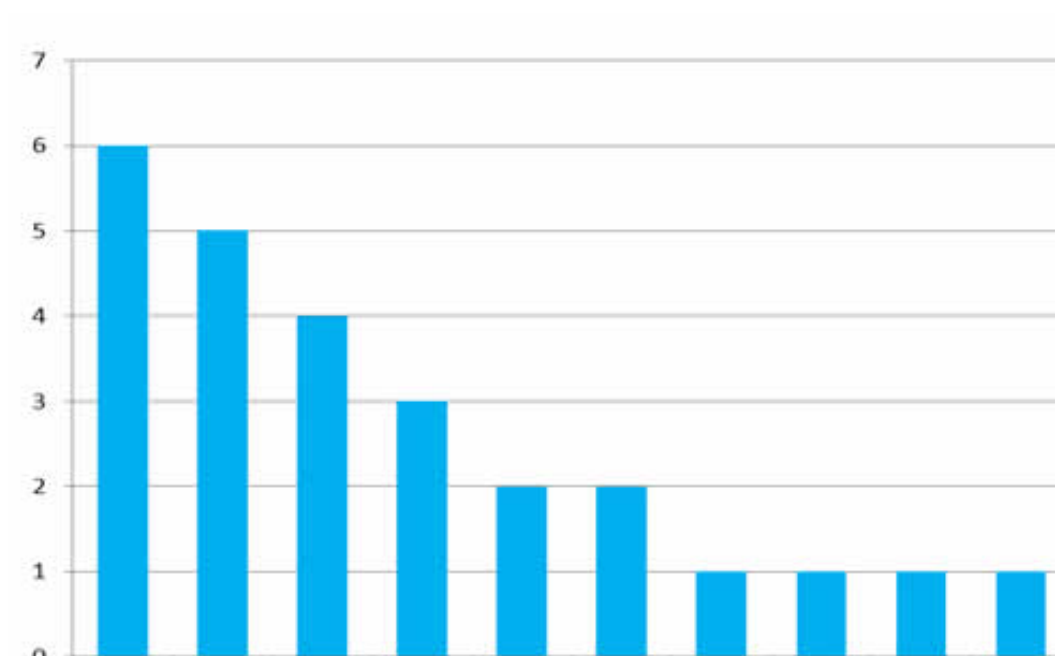


Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde, Sintomas mais Freqüente entre os Enfermeiros.



Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde, Enfrentamento de Estresse.

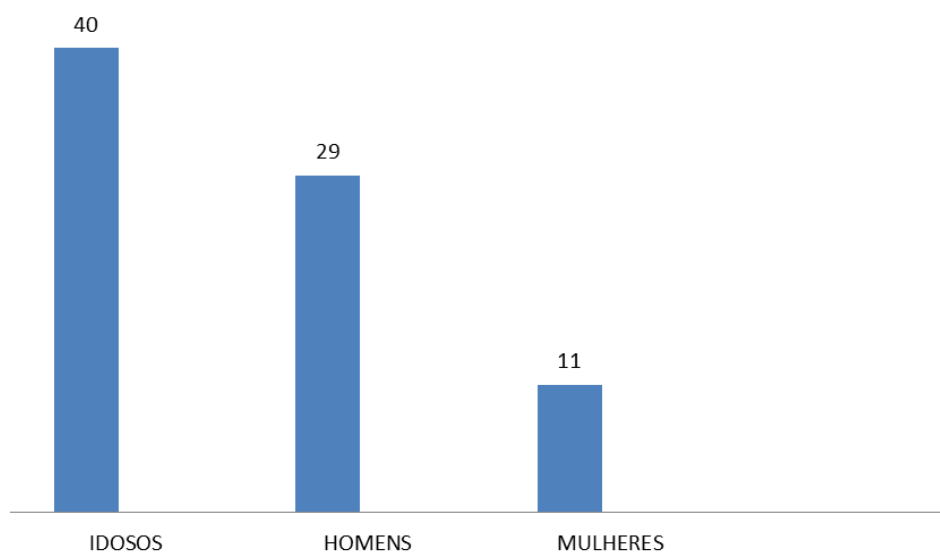
Causas do estresse ocupacional por ordem de preferência;



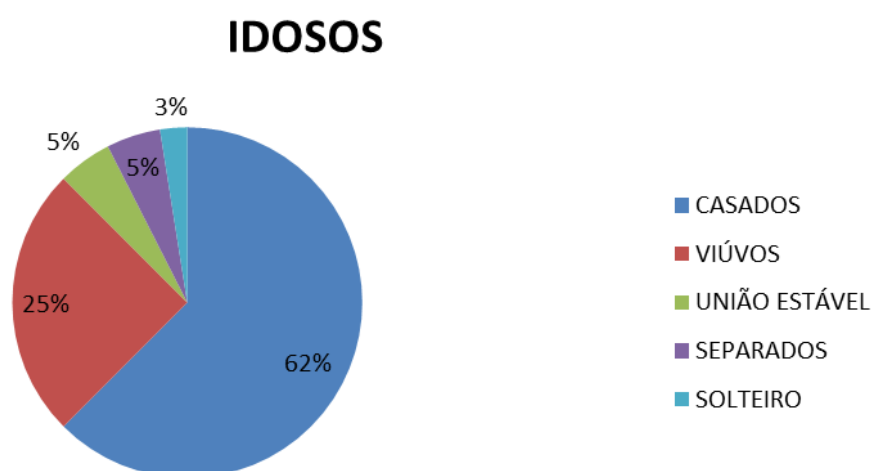
Fonte: Hilda Bueno 2018 Resultados dos estudos dos profissionais da Saúde.

Anexos2

Gráficos estáticos relacionados ao subtema de Saúde e Hemodiálise:

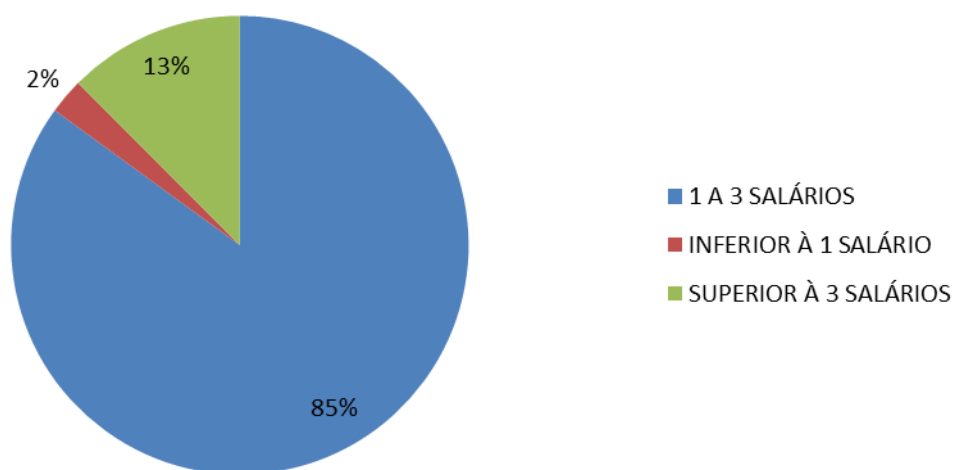


Fonte: Dalber Ferreira 2018 Resultados dos estudos dos Sobre o tratamento de Hemodiálise.



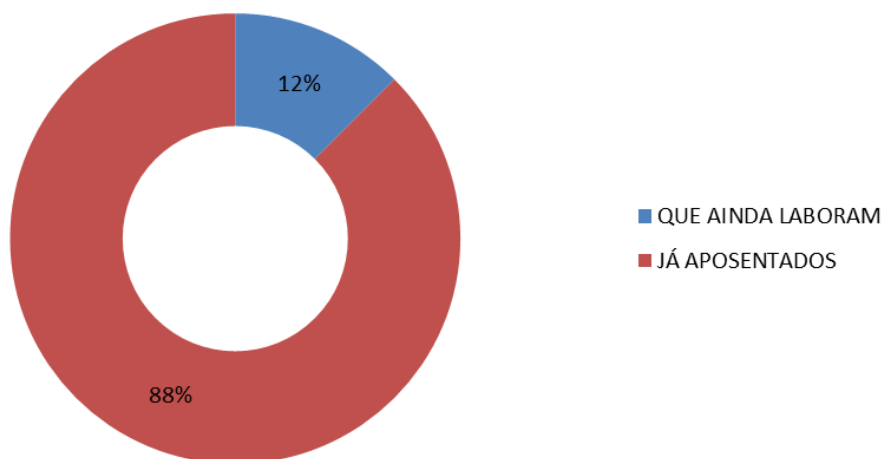
Fonte: Dalber Ferreira 2018 Resultados dos estudos da situação conjugal.

RENDA



Fonte: Dalber Ferreira 2018 Resultados dos estudos de renda.

IDOSOS



Fonte: Dalber Ferreira 2018 Resultados dos estudos dos Sobre o tratamento de Hemodiálise.

